

TURISMO

Viagem do leitor

ESTREIA NO MANX TT

A viagem de um pai e seus dois filhos, sócios do Clube de Motards Veteranos e do Action Team, cumprindo um desejo antigo, até às corridas da Ilha de Man.

Texto: Leopoldino,

Ricardo e Rui Pereira

Fotos: Rui Pereira



1º DIA, 25/5/2002 - Linda-a-Velha/Biarritz (1070 km) - Viagem normal dentro dos tempos previstos. 2º dia: 26/5/2002 - Biarritz/Hythe (1092 km) - Travessia em comboio pelo túnel do Canal da Mancha. Procura dum B&B (cama e pequeno-almoço) já com pé em Inglaterra, e as primeiras dificuldades. Circular pela esquerda, de noite, a chover e numa pequena localidade com estradas bastante estreitas. 3º dia: 27/5/2002 - Hythe/Ilha de Man (547 Km.) - Após o nosso primeiro e verdadeiro English Breakfast (feijões com tomate, ovos, presunto, salchicha, cogumelos, torradas, manteiga, queijo, leite, chá compotas, etc.), fomos direitos e Liverpool para confirmar a reserva do ferry, efectuada e paga pela net. Cerca das 21h00 já nos encontrávamos no nosso destino, uma quinta com alojamentos tipo dormitórios da tropa. 4º dia: 28/5/2002 - Ilha de Man (105 km) - Primeiro contacto com a ilha, e travessia do troço de

montanha onde se realizam as corridas. Chuva e vento q.b., e um nevoeiro que não se via um palmo à frente do nariz. Para começar não estava nada mal. Mas lá fomos visitar a parte Sul da ilha. Ao jantar comemorámos o meu aniversário, com 55 velas espetadas numa torta Dan Cake. 5º ao 8º dia: 29 A 31/5/2002 - Ilha de Man (277 km) - Passeios e visitas à capital, Douglas, e a quase todos os recantos desta maravilhosa ilha, e, claro, assistir aos treinos todos os dias. Visitar as boxes improvisadas em tendas e caravanas montadas perto do local da partida. Dar uma volta completa ao circuito foi algo que não deixámos de fazer. 9º dia: 1/6/2002 - Ilha de Man (38 km) - Foi neste dia que os meus filhos me disseram que a melhor volta nos treinos tinha sido cerca de 19

minutos (n.d.r. - o novo recorde, estabelecido este ano por David Jeffries, foi de 17m47s, à média de 204,8 km/h). Eu disse-lhes que deviam estar malucos, pois nós tínhamos estado a ver pontos do circuito que exigem a passagem a velocidades muito reduzidas, e visto o percurso ter mais de 60 km na sua totalidade... Discute daqui, discute dali, "apostamos uns depósitos de gasolina?". E então não é que perdi a aposta? 10º dia: 2/6/2002 - Ilha de Man (91 km) - Participar no Mad Sunday é obrigatório a todos os motociclistas de visita à ilha. Além de espectáculos um pouco por toda a ilha, provas de arranque a quem quiser participar, corridas de mini-motos, demonstrações de free-style, etc, as estradas da "pista" são fechadas num dos sentidos, sendo o fluxo do trâ-

sito feito pelas duas faixas disponíveis, sem limite de velocidade 11º dia: 3/6/2002 - Ilha de Man (42 km) - 2º dia de corridas. À noite, comemorar os 28 anos do Ricardo fez parte do programa. Mais velas, mais bolo, mais prendas e o costume nestes dias. 12º dia: 4/6/2002 - Port e Vullen/Plymouth (679 km) - Ferry para Heysham. Desvio para ir visitar o estádio do Liverpool, e continuação para o destino. 13º dia: 5/6/2002 - Plymouth/Santander (?? milhas marítimas) - Viajar 24 horas com bom tempo, num bom barco, numa óptima cabine (WC e duche). Foi, sem dúvida, um dos momentos inesquecíveis desta viagem. 14º dia: 6/6/2002 - Santander/Linda-a-Velha (900? km) - Desembarcámos com uma chavinha irritante que rapidamente se transformou em autêntica tempestade, que havia de persistir até à fronteira com Portugal. Aqui melhorou um pouco mas nunca nos abandonou até casa. No fim, tudo bem. Já estamos a fazer projectos para ir ao Cabo Norte.

No Mad Sunday, as estradas da "pista" são fechadas num dos sentidos, e o trânsito faz-se pelas duas faixas, sem limite de velocidade...